

Adore a Deus em Espírito e Verdade

Randolph Dunn

Lição 1

Culto em geral

A maioria das pessoas, se não todas, agora e ao longo da antiguidade adoraram uma entidade. “O homem primitivo temia todas as manifestações de poder; ele adorava todos os fenômenos naturais que não conseguia compreender. A observação de poderosas forças naturais, como tempestades, inundações, terremotos, deslizamentos de terra, vulcões, fogo, calor e frio, impressionou muito a mente em expansão do homem. As coisas inexplicáveis da vida ainda são chamadas de 'atos de Deus' e 'dispensações misteriosas da Providência’”.¹

“Sabe-se que entre quinhentas a seiscentas dessas unidades tribais tiveram sua própria história independente de desenvolvimento social e religioso ... em completo isolamento umas das outras, exceto por contatos marginais ocasionais nas fronteiras de seus territórios. (...) Em todas as tribos da Austrália, sem exceção, existe a crença em um Poder Supremo, que é a primeira causa de toda a criação”.²

Os antigos egípcios tinham Ra, seu deus sol, e Osíris, o deus do submundo, enquanto Babilônia, Grécia e Roma adoravam deuses mitológicos.

Hoje, uma parcela significativa da população mundial consiste em cristãos, judeus e muçulmanos que adoram a Deus ou Jeová, o Deus de Moisés e Abraão, ou Alá, o Deus adorado pelos muçulmanos. Há desacordos colossais entre e dentro de cada um deles. Outra porção significativa do mundo adere a crenças como o budismo e o hinduísmo. Ainda assim, há outros como em nações primitivas que têm suas crenças 'espirituais' honradas pelo tempo.

Esses exemplos apontam para um traço fundamental do homem que existe desde a criação, o desejo de homenagear e adorar alguma entidade.

A atitude do coração do homem é mais importante porque Jesus declarou: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E um segundo é semelhante a ele: Você amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (Mateus 22:37-40). Mais tarde, Jesus declarou um novo mandamento: “Eu vos dou que vos ameis uns aos outros: assim como eu vos amei, vós também deveis amar uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:35).

“Ele [o coração] era considerado a sede das emoções, paixões e apetites e abrangia igualmente as faculdades intelectuais e morais - embora estas sejam necessariamente atribuídas à alma(O Dicionário Bíblico Padrão Internacional).

Uma é amar o Senhor Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo o entendimento, o homem inteiro, portanto, um sacrifício vivo. Mas, como Jesus nos mostrou, a verdadeira adoração é dirigida a Deus por amor e adoração que vão além da realização de algum ato ou ritual externo.

Questões

1. Registros históricos revelam que desde o início a humanidade adorou alguma entidade.
T. ___ F. ___
2. Existem diferenças colossais entre e dentro de todas as várias religiões.
T. ___ F. ___
3. Os maiores comandos são
 - a. ___ Deus do amor
 - b. ___ Amar o próximo
 - c. ___ Ameis uns aos outros

¹urantia.org/en/urantia-book-standardized/paper-85-origins-worship

²alislam.org/library/books/revelation/part_3_section_2.html

- d. Todos acima
4. O coração do homem é sua sede de emoções, facilidade moral, seu ser interior.
T. F.
5. Adoração é amor, adoração, reverência e não alguma ação realizada com pouco ou nenhum pensamento.
T. F.

Lição 2

Adoração de coração

"E Deus viu que a maldade do homem era grande na terra e que toda imaginação dos pensamentos de seu coração era somente má continuamente. E arrependeu-se o Senhor de ter feito o homem na terra, e isso o pesou em seu coração " (Gênesis 6:6).

Miquéias escreveu aos filhos de Israel perguntando: "Com que me apresentarei ao Senhor?" e depois deu várias possibilidades na forma de outras perguntas. Ele concluiu: "Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom. E o que o Senhor exige de você, senão que pratique a justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com o seu Deus" (Miquéias 6:8)?

Jesus declarou a Satanás "Adore o Senhor, seu Deus, e sirva somente a ele" (Mateus 4:10 referindo-se a Deuteronômio 6:13). Para alguns dos fariseus que mantinham a tradição, Jesus citou Isaías 29:13: "Este povo me honra com os lábios [exteriores], mas o coração [interno] está longe de mim. Eles me adoram em vão; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens" (Mateus 15:8). Outra adoração vã inclui adoração de anjos, ídolos, pessoas, ignorantes e demoníacas.

Jesus ofereceu seu corpo carnal como o único sacrifício que poderia remover o pecado do homem. Deus aceitou sua oferta levantando-o da sepultura, alcançando assim a vitória sobre a morte e o domínio de Satanás sobre o homem. A oportunidade de perdão e reconciliação tornou-se disponível para todos os que escolheram colocar sua confiança e obediência em Cristo. Aqueles reconciliados com Deus pelo perdão dos pecados expressam seu amor em reverência, homenagem e adoração a Ele.

Alguém é devoto ou religioso quando de dentro de seu ser interior, alma e coração, ele serve a Deus por suas boas obras e presta homenagem ou reverência a seu Deus. O homem pode perceber alguém como muito religioso, um cristão devoto, ao observar todas as boas obras que ele realiza, mas ser totalmente inconsciente de seus motivos para fazer as ações. Por exemplo, seu desejo de reconhecimento do homem ou de ganhar a recompensa de Deus obedecendo a Seus mandamentos não é adoração verdadeira, pois não há reverência, honra ou homenagem presente. Uma ação não é adoração, embora possa beneficiar alguém, a menos que se origine no homem interior motivado pelo amor. Somente Deus conhece a intenção do "coração" do homem. Amor, fé e ação são necessários para a adoração.

Questões

1. A adoração de alguém pode ser em vão e inaceitável para Deus.
T. F.
2. Ao fazer a vontade de Deus ao se oferecer como o único sacrifício aceitável a Deus, Jesus adorou a Deus.
T. F.
3. Qual foi a vitória sobre a morte?
 - a. Crucificação de Cristo
 - b. oferta pelo pecado de cristo
 - c. Ressurreição de Cristo
4. As pessoas não sabem se as boas obras de um homem são adoração ou ação para receber elogios dos outros.
T. F.
5. Visto que Deus conhece o coração do homem, ele sabe se a adoração de alguém é real e genuína ou vã.
T. F.

Quem deve ser adorado?

“Deus é espírito [não físico], e seus adoradores devem adorar em espírito [não um ato ritual, mas uma expressão de emoção e amor ao ser interior] e em verdade [real e genuíno, não falso e falso]” (João 4:24 Alguém pode ter todo conhecimento (verdade) mas não ter amor, então sua adoração é inaceitável, é vã e não significa nada (1 Coríntios 13:2).

João 4:24 declara que “‘Deus é Espírito.’ Essas palavras contêm uma das verdades mais simples, porém profundas, que já caíram em ouvidos mortais. A verdade deles é uma das grandes glórias da revelação e corrige a conclusão errônea da razão humana. Eles mostram que:

1. Deus é absolutamente livre de todas as limitações de espaço e tempo e, portanto, não está localizado em templos (Atos 7:48).
2. Que Deus não é material, como afirmam os idólatras.
3. Que Ele não é uma força abstrata, como [alguns] cientistas pensam, mas um Ser.
4. Que Ele está acima de toda necessidade de templos, sacrifícios, etc., que são um benefício para o homem, mas não para Deus (Atos 17:25).”

O evangelho quádruplo, pág. 149, JW McGarvey e Philip Pendleton

As Escrituras afirmam que a natureza de Deus é:

- Amor - 1 João 4:8
- Vida - João 1:4
- Verdade - João 14:6
- Justo (santo, justo) - 2 Tessalonicenses 1:6
- Misericordioso - Lucas 6:36
- Paz - 2 João 3 e João 14:7
- Fiel - 1 Coríntios 10:13

O que é agradável a Deus?

“O que o Senhor exige de você senão que aja com justiça, ame a misericórdia e ande humildemente com o seu Deus” (Miquéias 6:8)? Jesus não abençoou, mas teve palavras duras para os líderes religiosos que não seguiram as exigências do Senhor: “Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Você dá um décimo [a quantia ordenada, um dízimo] de suas especiarias - hortelã, endro e cominho [até a menor semente]. Mas você negligenciou os assuntos mais importantes da lei - justiça, misericórdia e fidelidade. Você deveria ter praticado o último, sem negligenciar o primeiro” (Mateus 23:23). Esses líderes exigiam o aspecto físico da lei pensando que cumpriam o requisito de Deus, mas negligenciavam Sua intenção, Sua natureza.

No Sermão da Montanha, Mateus 5, Jesus identificou várias ações e atitudes que Lhe agradam, ao declarar “Bem-aventurados” indicando que Deus se agrada e abençoa aqueles que são:

Pobre de espírito— aqueles que reconhecem sua própria pecaminosidade e a justiça de Deus.

lamentar— aqueles infelizes com sua fraqueza espiritual em oposição aos infelizes com sua situação física na vida.

Gentil— aqueles que não são orgulhosos, arrogantes ou soberbos.

Fome e sede de justiça, – aqueles que estão constantemente buscando saber e fazer o que é certo e agradável a Deus.

Misericordioso— Compassivo, não julgando ou condenando.

puro de coração— os sinceros, livres do que é falso, livres de tudo o que suja, adultera, corrompe

pacificadores— aqueles que vivem em paz com seus semelhantes e ajudam os outros a fazerem o mesmo.

Falare aja como quem vai ser julgado pela lei que dá liberdade, porque julgamento sem misericórdia será feito para quem não foi misericordioso [exatamente como a lei do Antigo Testamento prescrevia sem qualquer consideração das circunstâncias]. A misericórdia triunfa sobre o julgamento (Tiago 2:12-13)! O julgamento (lei) exige punição, mas Deus dá misericórdia aos que estão em Cristo.

Jesus perguntou: “Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? O perito na lei respondeu: 'Aquele que se compadeceu dele'” (Lucas 10:36-37).

“Sede bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo” (Efésios 4:32).

“Não julgue, ou você também será julgado. Porque da mesma forma como julgais os outros, sereis julgados” (Mateus 7:1-2).

Os cristãos devem ter cuidado como tratam a) qualquer um que fere alguém que ama; b) alguém que peca, se arrepende e volta; ec) aqueles que se desviaram e não se arrependeram e retornaram a Cristo.

Todos os atributos de Deus devem ser incluídos no significado de Sua semelhança ou imagem na qual Deus fez o homem. Deus também deu ao homem um intelecto que lhe permite pensar, raciocinar, analisar e escolher. O homem pode escolher continuar na semelhança de Deus discernindo a verdade, mostrando misericórdia, desejando justiça e buscando relacionamentos pacíficos, ou pode escolher não fazê-lo, permanecendo assim cortado em seu relacionamento com Deus, seu Pai e Criador.

Uma vez que todos os homens pecaram e precisam de perdão, a capacidade de raciocínio dada por seu Criador permite que o homem mude seus caminhos, receba o perdão e comece a viver mais como Cristo. Aos que estão em Cristo, Paulo escreveu: “Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Senhor vos perdoou. E, sobre todas estas virtudes, revesti-vos do amor, que as une em perfeita unidade” (Colossenses 3:12-14). Ao crescer neles, os cristãos refletirão a imagem de Deus e exibirão o fruto do Espírito que é “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio” (Gálatas 5:22-23).

As características acima de Deus não podem ser sentidas, cheiradas, provadas, vistas ou ouvidas. Ao observar as ações e atitudes de Jesus, pode-se conhecer o Pai, exatamente o que Jesus disse a Filipe.

Precisamos desesperadamente de amor e perdão. Em nosso estado de pecado e rebelião, merecemos a morte, que a justiça exige. Deus através da vida, morte e ressurreição de Jesus oferece a oportunidade de ser perdoado. Quando alguém aceita o dom do perdão de Deus, Cristo, por meio da confiança e obediência, há uma atitude de amor, paz e gratidão dentro de seu ser interior, e surge um desejo de expressar esse amor de várias maneiras, palavras, pensamentos e ações. .

O que Deus vê e ouve?

1. Belo som da voz humana ou expressões que emanam do coração do homem.
2. Dinheiro que é dado ou razões pelas quais o dinheiro é dado.
3. Palavras da música ou pensamentos sinceros gerados pelas palavras.
4. Palavras de oração ou um coração contrito mesmo que tenha dificuldade em expressar seus sentimentos.
5. Sermões apresentados ou sermões vividos.
6. Participar da Ceia do Senhor ou lembrar do sacrifício expiatório e ressurreição de Cristo.
7. Deixar de se reunir ou deixar de edificar os outros quando reunidos.
8. Ler a Bíblia ou meditar na Mensagem de Deus.
9. Viver uma boa vida moral ou viver uma vida sacrificial.

Viver diariamente para espelhar ou refletir a imagem de Deus é oferecer “...seus corpos como sacrifícios vivos, dedicados a Deus e agradáveis a ele. Este tipo de adoração é apropriado” (Romanos 12:1).

Um cristão grato buscará meios e oportunidades para expressar sua gratidão a Cristo como seu salvador. Ele viverá o mais próximo possível do exemplo de Jesus e procurará entender a vontade de Deus que Ele deu por meio dos apóstolos

pelo Espírito Santo. O cristão O louvará em todas as suas ações, incluindo a lembrança da vida, morte, sepultamento e ressurreição de Cristo ao participar da “Ceia do Senhor”.

Questões

1. Ações que não expressam os pensamentos do coração são rituais, não espirituais.
T. ___ F. ___
2. Alguém pode realizar todas as coisas que os homens consideram adoração, mas sem amor, suas ações não são aceitáveis para Deus.
T. ___ F. ___
3. A vida diária de um cristão reflete o grau de seu amor a Deus.
T. ___ F. ___
4. Deve-se falar e agir com misericórdia e amor por causa da lei que dá liberdade
T. ___ F. ___
5. O que Deus vê e ouve?
 - a. ___ Dinheiro dado
 - b. ___ Um coração contrito
 - c. ___ Canções cantadas com sentimentos do coração
 - d. ___ Todos acima
 - e. ___ a e b
 - f. ___ b e c

Lição 4

Quando alguém deve ou deve adorar?

Por ser um sacrifício vivo, a pessoa adorará a Deus em todos os momentos e em tudo dando graças, glória e louvor a Deus enquanto procura maneiras de:

- a. Ajude outros filhos de Deus e os necessitados.
- b. Incentive os outros a viver uma vida de sacrifício.
- c. Proclame a mensagem de perdão e salvação; a vida, morte, sepultura, ressurreição e ascensão de Cristo.

Os cristãos não devem abandonar (cessar, abandonar) estar com, edificar ou ter comunhão com outros em Cristo, independentemente de quando ou onde se reúnam. Eles serão fiéis ao seu Salvador, à Sua Mensagem, ao Seu povo e não serão envergonhados. Paulo não se envergonhou porque declarou: “Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação” (Romanos 1:16).

Paulo também colocou desta forma: “Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, coloquem seus corações [todo o seu ser] nas coisas do alto, onde Cristo está assentado à direita de Deus. Coloque sua mente nas coisas do alto, não nas coisas terrenas [coisas para satisfazer a si mesmo] porque você morreu, e sua vida agora está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, aparecer, então você também aparecerá com ele na glória”. ... “Que a paz de Cristo reine em vossos corações, visto que, como membros de um só corpo, fostes chamados à paz. E seja grato. Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês ao ensinarem e admoestarem uns aos outros com toda a sabedoria, e ao cantarem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações. E tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome [autoridade] do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai” (Colossenses 3:1-4 ... 15-17).

Os dois exemplos seguintes referem-se à reunião de cristãos judeus e gentios, nenhum dos quais deve ser considerado uma ordem, mas uma ação em locais diferentes.

“Os que receberam a sua palavra foram batizados, e naquele dia agregaram-se cerca de três mil almas. E eles se dedicavam ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. ... E todos os dias, indo juntos ao

templo e partindo o pão em casa, comiam com alegria e generosidade de coração, louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo” (Atos 2:41-47).

“Eles foram adiante e nos esperavam em Trôade, mas nós navegamos de Filipos depois dos dias dos Pães Asmos, e em cinco dias chegamos a eles em Trôade, onde permanecemos sete dias. No primeiro dia da semana, quando estávamos reunidos para partilhar o pão [pode significar a Ceia do Senhor, uma refeição comum ou ambos], Paulo falou (pregou KJV) [palavra grega dialegomai significando conversar, discursar com alguém, argumentar, discutir] com eles, pretendendo partir no dia seguinte, e prolongou a sua fala até meia-noite” (Atos 20:5-7).

Adorar a Deus servindo, ensinando, cantando e admoestando não se limita a reunir-se em um dia específico.

Questões

1. Quando um cristão deve adorar a Deus?
 - a. ___ Diário
 - b. ___ domingos
 - c. ___ a e b
2. O objetivo da reunião é
 - a. ___ Edificai-vos uns aos outros
 - b. ___ Comunhão com outros
 - c. ___ Incentivar a fidelidade
 - d. ___ Todos acima
 - e. ___ a e b
 - f. ___ a e c
3. A mente do cristão deve se concentrar em agradecer a Deus, em vez de satisfazer a si mesmo.
T. ___ F. ___
4. Os exemplos do Novo Testamento devem ser seguidos.
T. ___ F. ___
5. O que quer que um cristão faça, deve ser feito com ação de graças.
T. ___ F. ___

Lição 5

Onde está alguém para adorar?

Quando Deus libertou os filhos de Israel da escravidão egípcia, ele estabeleceu uma aliança com eles que incluía uma tenda de reunião onde Seu sacerdote oferecia sacrifícios a Deus. Anos após seu estabelecimento na Terra da Promessa, Salomão construiu um templo em Jerusalém para sua adoração e sacrifícios. Anos mais tarde, Jesus disse à mulher samaritana: "Creia em mim, mulher, está chegando o tempo em que você não adorará o Pai nem neste monte (Gerizim) nem em Jerusalém" (João 4:21. Na vinda da Nova Aliança, a adoração não seria em templos feitos pelo homem ou em locais específicos, mas no coração do homem, seu templo.

A Nova Aliança eliminou a adoração no Templo da Antiga Aliança. “Jesus obteve agora um ministério mais superior, pois a aliança que ele faz é fundada em melhores promessas. Se a primeira aliança fosse perfeita, não haveria necessidade de procurar uma segunda, mas Deus encontrou algo errado com seu povo quando disse: "Vejam! Dias virão, declara o Senhor, em que estabereceri uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não será como a aliança que fiz com seus antepassados, quando os tomei pela mão e os tirei da terra do Egito. não permanecer fiel à minha aliança, eu os ignorei, diz o Senhor, porque esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daquele tempo, declara o Senhor: Porei as minhas leis em suas mentes e as escreverei em suas mentes. corações. Eu serei o seu Deus,

Ao oferecer Seu corpo terreno a Deus como oferta pelo pecado, sacrifício expiatório, Jesus cumpriu a Antiga Aliança, com sua adoração no Templo, dada por Deus através de Moisés e a substituiu por uma Nova Aliança fundada em

melhores promessas com o homem redimido se tornando o Templo de Deus: “Você não sabe que você é o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em você? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá. [Alguém destrói o templo de Deus causando ou afastando outro de Deus?] Pois o templo de Deus é santo, e vocês são esse templo.” ... “Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que habita em vós, o qual recebestes da parte de Deus? Você não é seu, pois você foi comprado por um preço. Portanto, glorifiquem a Deus em seu corpo” (1 Coríntios 3:16-17 ... 1 Coríntios 6:19-20).

Uma vez que os cristãos são o Seu templo e o Espírito Santo habita neles, eles devem “apresentar os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto espiritual” (Romanos 12:1).

Nem a localização nem a estrutura física são importantes. Mas o desejo, a intenção da mente e a atitude daqueles em Cristo são importantes. Como alguém vive sua vida e trata os outros, e responde dando seus recursos, dinheiro, tempo e habilidades é o que importa. Nosso sacrifício vivo, as ações em nossas vidas, devem ser feitas em todos os lugares, e não em um local físico, como o Monte Gerizim, Jerusalém ou um prédio de igreja para Deus é espírito, não matéria, carne e sangue.

Amor, pureza, mansidão, justiça, misericórdia e fidelidade – a própria natureza de Deus – são muito importantes e essenciais para que os cristãos sejam sacrifícios vivos.

Questões

1. A Nova Aliança eliminou a adoração no templo da Antiga Aliança?
T. ___ F. ___
2. O sacrifício expiatório de Jesus
 - a. ___ destruiu a Antiga Aliança
 - b. ___ cumpriu a Antiga Aliança
 - c. ___ estabeleceu uma nova aliança
 - d. ___ Todos acima
 - e. ___ a e c
 - f. ___ b e c
3. Os cristãos são agora o templo de Deus, pois o Espírito Santo habita neles.
T. ___ F. ___
4. Onde alguém pode adorar a Deus hoje?
 - a. ___ Monte Gerizim
 - b. ___ Jerusalém
 - c. ___ Um local de reunião da igreja
 - d. ___ Dentro do indivíduo
5. Amor, pureza, gentileza, justiça, misericórdia e fidelidade são essenciais para um cristão ser um sacrifício vivo.
T. ___ F. ___

Lição 6

Como se Deve Adorar?

Compreender o quê, quem, quando e onde da adoração deve ajudar a entender o como da adoração. Se dar a nós mesmos como um sacrifício vivo é um estilo de vida de serviço, então há muitos atos que podemos e devemos fazer que seriam considerados adoração. Mas, eles devem ser motivados pelo desejo de serem mais semelhantes a Cristo, seguindo Seus exemplos enquanto dão glória, honra, louvor e adoração a Deus.

O homem deve adorar em seu ser espiritual e em verdade [do coração, não ritual], o que requer conhecimento. A adoração não é um ato físico, um ritual, mas algo que vem de dentro, do amor e do desejo de honrar, louvar e agradecer. Alguém totalmente incapaz de realizar um ato físico ainda pode adorar e servir a Deus.

O derramamento de amor, adoração e louvor de dentro do ser humano, seu coração e sede de emoções, sentimentos e atitudes é serviço, adoração verdadeira. Isso pode ser feito sozinho ou em grupo. Ações semelhantes sem emoções e sentimentos de amor, adoração e louvor feitos com o propósito de cumprir um comando ou aqueles centrados em si mesmo são adoração vã. Jesus declarou “essas pessoas me honram com seus lábios, [a voz é ouvida], mas seus corações [sem pensamento] estão longe de mim. Eles me adoram em vão” (Mateus 15:8-9, Marcos 7:6 citando Isaías 29:13).

Se os pensamentos e emoções de alguém são baseados no conhecimento de Deus e eles têm um relacionamento íntimo com Ele, então eles treinaram todo o seu ser para amar, adorar, louvar, servir e adorar a Deus com um desejo real e genuíno de agradá-lo [Espírito e verdade - não falso ou algum ritual]. Ele agora está preparado para servir a Deus em espírito e verdade. Mas o que se deve fazer ao servir ou adorar a Deus?

Pode-se ler em Gênesis que enquanto Deus estava libertando os descendentes de Abraão da escravidão no Egito, Ele estabeleceu uma aliança com eles. Nessa aliança, Ele selecionou um grupo de pessoas para servi-lo como sacerdotes para oferecer sacrifícios de animais por si mesmos e por todo o povo. Deus, por meio de Moisés, deu instruções muito específicas sobre como o serviço de oferta de sacrifícios deveria ser feito.

Muitos anos depois, Deus veio à Terra na forma do homem conhecido como Jesus de Nazaré, o Cristo. Ele viveu como uma de Suas criações, enfrentando o mesmo tipo de tentação que o homem, mas sem pecado, tornando-se assim o sacrifício perfeito pelo pecado, oferecendo-se ao Pai como o sacrifício de sangue necessário para remover os pecados do homem. O apóstolo João em Apocalipse 1:6 afirma: “Ele nos constituiu um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai”.

As instruções de Deus aos sacerdotes da Nova Aliança também eram específicas, embora muito diferentes daquelas da Antiga Aliança. Os sacerdotes da Nova Aliança, aqueles homens e mulheres em Cristo, devem ser sacrifícios vivos (Romanos 12:1) enquanto servem diariamente a Deus fazendo boas ações, encorajando outros à fidelidade e oferecendo graças, louvores e adoração a Ele de coração.

Questões

1. Como cristão, entregar-se a Cristo como sacrifício vivo é um estilo de vida de adoração e serviço.
T. ___ F. ___
2. A adoração em espírito e verdade vem do homem interior que exige
 - a. ___ Conhecimento
 - b. ___ Algum ato físico ritual
 - c. ___ Desejo de honrar e louvar
 - d. ___ a e b
 - e. ___ a e c
3. A adoração ocorre apenas em reuniões de grupo.
T. ___ F. ___
4. Deus através de Moisés deu instruções específicas sobre como as pessoas hoje devem adorá-lo.
T. ___ F. ___
5. A instrução de Deus para o povo da Nova Aliança é servir diariamente a Deus fazendo boas ações e oferecendo graças, louvores e adoração a Ele de coração.
T. ___ F. ___

Lição 7

Reunindo para Edificação

A Bíblia não fornece instruções específicas sobre a frequência ou o local de reunião. Jesus ao falar com a mulher samaritana (João 4) foi explícito em que a adoração futura não era sobre localização.

“As reuniões da igreja primitiva eram marcadas pelo funcionamento de cada membro, espontaneidade, liberdade, vitalidade e participação aberta (ver, por exemplo, 1 Coríntios 14:1-33 e Hebreus 10:25). A igreja do primeiro século era uma reunião fluida, não um ritual estático. E muitas vezes era imprevisível, ao contrário do [nosso] culto contemporâneo

[institucional] da igreja”.³ Eles se reuniam nos templos, lugares públicos e nas casas dos cristãos. Com o início da perseguição dos judeus e dos romanos, os pátios do templo e a colunata de Salomão deixaram de estar disponíveis. Isso deixou casas e outros sites disponíveis.

O escritor hebreu admoesta os cristãos: “E consideremo-nos uns aos outros, para estimular o amor e as boas obras, não deixando de nos reunir [escolhendo intencionalmente deixar de nos reunir com outros cristãos] juntos, como é costume de alguns, mas exortando-nos uns aos outros. , e tanto mais quanto vedes que se aproxima o Dia” (Hebreus 10:24-25). A ênfase claramente era reunir-se, conhecer as dificuldades e preocupações uns dos outros e encorajar os irmãos cristãos a viver fielmente e fazer um trabalho agradável a Deus e benéfico para os outros.

O que causa o abandono da assembléia e da comunhão? Existem inúmeras possibilidades. O medo da perseguição pode ter sido o que mais contribuiu para a Igreja primitiva. Membros egoístas e desamorosos, personalidades dominadoras e controladoras, sendo ignorados, não se encaixando econômica ou socialmente e muitos outros motivos podem desencorajar a comunhão. Isso não deveria ser assim entre os cristãos.

Escrituras referindo-se a cristãos se reunindo:

- Muitos estavam reunidos orando (Atos 12:12)
- Os discípulos se reuniram para partir o pão (Atos 20:7)
- Reuniram a igreja e relataram (Atos 14:27)
- Reuniu a multidão - entregou uma carta (Atos 15:30)
- Quando vocês se reúnem para comer (1 Coríntios 34)
- Na presença de todos, repreenda os anciãos pecadores (1 Timóteo 5:20)
- Quando vocês se reunirem... entreguem um a Satanás (1 Coríntios 5:4-5)
- Leia as Escrituras e ensine, dê o seu entendimento e ouça a compreensão dos outros (Colossenses 4:16 e Atos 11:26)
- Cantem uns para os outros (Efésios 5:12)
- Se toda a igreja se reunir em um só lugar (1 Coríntios 14:23)

“3 Mas todo aquele que profetiza fala aos homens para seu fortalecimento, encorajamento e conforto. 4 Aquele que fala em línguas (Grego gloóssee⁴) edifica-se a si mesmo, mas aquele que profetiza edifica a igreja. 5 Eu gostaria que cada um de vocês falasse em línguas (gloóssais), mas prefiro que vocês profetizem. Aquele que profetiza é maior do que aquele que fala em línguas (a menos que ele interprete, para que a igreja seja edificada. 1 Coríntios 14:3-5)

“9 Assim é com você. A menos que você fale palavras inteligíveis com sua língua (gloósses), como alguém saberá o que você está dizendo? Você estará apenas falando para o ar. 10 Sem dúvida, existem todos os tipos de idiomas no mundo, mas nenhum deles é sem significado. 11 Se, pois, não compreendo o significado do que alguém está dizendo, sou estrangeiro para aquele que fala, e ele é estrangeiro para mim. (1 Coríntios 14:9-11)

“18 Dou graças a meu Deus porque falo em línguas (gloóssais) mais do que todos vós; contudo, na igreja [assembléia] prefiro falar cinco palavras com o meu entendimento, para que também possa instruir os outros, do que dez mil palavras em outra língua (gloóssee). Portanto, se toda a igreja se reunir num só lugar, e todos falarem em línguas (gloóssais), e entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão porventura que estais loucos? Mas, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou desinformado, todos o convencerão. E assim os segredos de seu coração são revelados; e assim, prostrando-se com o rosto no chão, ele adorará a Deus e anunciará que Deus está verdadeiramente entre vocês. Como é então, irmãos? Sempre que vocês se reúnem, cada um de vocês tem um salmo, tem um ensinamento, tem uma língua, tem uma revelação, tem uma interpretação. Que todas as coisas sejam feitas para edificação. Se alguém falar em língua (gloósses), sejam dois ou no máximo três, cada um por sua vez, e haja um que interprete. Mas, se não houver intérprete, cale-se na igreja [assembléia –], e fale consigo mesmo e com Deus. Que falem dois ou três profetas, e que os outros julguem. Mas se alguma coisa for revelada a outro que está sentado, cale-se o primeiro. Pois todos vocês podem profetizar um por um, para que todos aprendam e todos sejam encorajados. E os espíritos dos profetas estão sujeitos

³Cristianismo pagão?, Frank Barna e George Viola pg. 50

⁴uma língua, ou seja, a língua usada por um determinado povo em distinção daquela de outras nações: (do Thayer's Greek Lexicon)

aos profetas. Pois Deus não é o autor de confusão, mas de paz, como em todas as igrejas dos santos. Deixe suas mulheres, ou esposas, ficarem caladas nas igrejas, pois elas não têm permissão para falar; mas devem ser submissos, como também diz a lei. E se eles querem aprender alguma coisa, que perguntem a seus próprios maridos em casa; porque é vergonhoso que as mulheres falem na igreja, na assembléia. ... Que todas as coisas sejam feitas decentemente [respeitosamente] e em ordem [um seguindo o outro, não falando todos ao mesmo tempo]" (1 Coríntios 14:18-40 NVI).

As assembléias dos coríntios foram marcadas por desrespeito, caos e confusão. Para corrigir este problema, Paulo escreveu afirmando:

1. Os profetas deveriam falar em sucessão, não ao mesmo tempo.
2. Os oradores deveriam ficar em silêncio se sua língua não pudesse ser compreendida e ninguém estivesse disponível para interpretar.
3. Os oradores deveriam se revezar enquanto se dirigiam à assembléia, pois Deus não é um Deus de confusão.
4. As esposas dos profetas deveriam mostrar respeito a seus maridos não os questionando em público, mas buscando esclarecimentos na privacidade de seus lares.
5. "Que TODAS as coisas sejam feitas com decência e ordem" NÃO significa que deve haver uma ordem ou ritual estabelecido sem qualquer atividade extemporânea, seja música, oração ou fala.

Lições a serem aprendidas

1. Ensinar é mais importante do que ser ouvido
2. Ordem e compreensão são essenciais
3. A participação de todos os cristãos encoraja todos
4. A edificação é necessária para a fidelidade
5. O respeito pelos outros aumenta a unidade
6. O respeito pelas leis e costumes não pode ser ignorado

Questões

1. As reuniões da igreja não devem ser estruturadas como um ritual, mas a participação pessoal incentivada.
T. ___ F. ___
2. Os cristãos devem exortar uns aos outros a boas obras e fidelidade quando reunidos.
T. ___ F. ___
3. Havia caos e confusão na igreja de Corinto, pois muitos colocavam o ego em primeiro lugar.
T. ___ F. ___
4. Ensinar, edificar, respeitar os outros e a participação individual é de primordial importância quando reunidos.
T. ___ F. ___
5. O propósito principal de se reunir como o corpo de Cristo é encorajar e edificar.
T. ___ F. ___

Lição 8

Cantoria

As canções são expressões de sentimentos – amor ou ódio, alegria ou tristeza, e espiritual ou sensual. As canções e cânticos podem ser para o deleite pessoal, dirigidos a um ente querido ou para louvar a Deus. As canções também são ferramentas de ensino para guardar crenças, eventos e pessoas na memória.

Canto da Antiga Aliança

"Vinde, cantemos ao Senhor: façamos um barulho de júbilo à rocha da nossa salvação. Aproximemo-nos de sua presença com ações de graças e cantemo-lo com salmos" (Salmo 95:1-2).

Deus instruiu Moisés: "Agora escrevam para vocês mesmos esta canção e ensinem-na aos israelitas e façam com que a cantem, para que seja uma testemunha para mim contra eles. Quando eu os tiver introduzido na terra que mana leite e mel, a terra que prometi sob juramento a seus antepassados, e quando eles comerem e prosperarem [se tornarem

ricos], eles se voltarão para outros deuses e os adorarão, rejeitando-me e quebrando minha aliança” (Deuteronômio 31:19-21).

“Josafá designou homens para cantar ao Senhor e louvá-lo [a Deus] pelo esplendor de sua santidade enquanto eles saíam à frente do exército, dizendo: 'Dai graças ao Senhor, porque o seu amor dura para sempre’” (2 Crônicas 20:21-22).

No Antigo Testamento, a maioria das referências cantadas se relacionam com expressões de louvor e gratidão pelas bênçãos de Deus, amor eterno e santidade.

nova aliançaCantoria

As referências do Novo Testamento ao canto nos permitem saber que os filhos da Nova Aliança de Deus devem cantar louvores a Ele com o coração, o ser interior de cada um e encorajar uns aos outros cantando.

Colossenses 3:12-17– “Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportem-se uns aos outros e perdoem quaisquer queixas que possam ter uns contra os outros. Perdoe como o Senhor te perdoou. E sobre todas essas virtudes, coloque o amor, que as une em perfeita unidade. Que a paz de Cristo reine em seus corações, pois como membros de um só corpo [judeus e gentios; mestre e escravo; homem e mulher] fostes chamados à paz. E seja grato. Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês ao ensinarem e admoestarem uns aos outros com toda a sabedoria, e ao cantarem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seus corações. E tudo o que fizerem, seja em palavras ou em ações, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele”.

Eféios 5:15-20- Paulo, escrevendo aos cristãos de Éfeso, afirma: “Tenham muito cuidado, então, como vocês vivem - não como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo todas as oportunidades, porque os dias são maus. Portanto, não seja tolo, mas entenda qual é a vontade do Senhor. Não se embriague com vinho, o que leva à devassidão. Em vez disso, seja cheio do Espírito. Falando uns com os outros [canto possivelmente responsivo ou antifonal] com salmos, hinos e cânticos espirituais. Cantando e fazendo música (melodia) em seu coração ao Senhor, sempre dando graças a Deus Pai por tudo, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.”

Paulo diz aos cristãos colossenses que a ênfase do canto está no processo de pensamento da pessoa ao expressar seus sentimentos para com Deus. Paulo não especifica os detalhes sobre o canto individual ou em grupo. Em vez disso, ele enfatiza uma atitude de gratidão de coração. Seja qual for o cenário, o canto de alguém deve ser direcionado para a unidade do Corpo, ensinando e encorajando alguém e louvar a Deus é adoração.

Existem vários componentes para cantar e fazer melodia ou música em seu coração para o Senhor

- a) Cantar – dedilhar cordas [de instrumentos, cordas vocais ou cordas do coração]
- b) Fazendo música no coração – emoções e sentimentos com sinceridade
- d) Ao Senhor – dirigido a Deus
- e) Real e genuíno, não fingido ou fictício, mas ação que ocorre no homem interior, coração ou alma, a parte do homem que ama e adora.
- f) Pode-se cantar para outra pessoa reunida ou não.

Outras escrituras do Novo Testamento relacionadas ao canto

- “Cantarei com o meu espírito, mas também cantarei com a minha mente” (1 Coríntios 14:12-17; 26)
- “Alguém está feliz? Cante cânticos de louvor” (Tiago 5:10-13)
- “Louvai ao Senhor, todos os gentios, e cantai-lhe louvores, todos os povos” (Romanos 15:7-11)
- “Na presença da congregação te cantarei louvores” (Hebreus 2:10-12)

Cantar por prazer atrai o homem exterior, enquanto cantar com o coração reflete os sentimentos do homem interior. Portanto, tudo o que se sobrepõe aos pensamentos do coração e se torna agradável ao ouvido, seja harmonia, instrumentos ou cantos, deixa de agradar a Deus.

Uma breve revisão do canto.

Quem:

“Seja cheio do Espírito. Cantando e fazendo música em seu coração ao Senhor - pessoal

Onde:

Como uma montagem:

No meio da assembléia cantarei louvores a Ti

Como indivíduos

Ensinem e admoestem uns aos outros com toda a sabedoria, e enquanto vocês cantam salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão em seus corações a Deus

Quando:

Alguém está feliz? deixe-o cantar canções de louvor

Como:

Cantarei com meu espírito, mas também cantarei com minha mente.

Existem várias opiniões sobre o que constitui um canto aceitável a Deus sob a Nova Aliança. Deve-se olhar além da opinião ou crença pessoal e interpretar as escrituras consistentemente em seu contexto, não arbitrariamente.

Interpretar a partir de uma premissa errada produz conclusões erradas:

- a. A adoração ocorre em um 'culto de adoração', então o canto aceitável deve ocorrer em uma assembléia de 'culto de adoração'.
- b. Cantar deve ser apenas canto ou em uníssono, pois a harmonia se concentra em soar bem para o ouvinte e é entretenimento
- c. Apenas uma cappella em uníssono ou harmonia a quatro partes é aceitável
- d. Se alguém tiver uma música, significa que a congregação seleciona músicas para serem cantadas
- e. Cantar com o coração a cappella, cânticos, harmonia ou com instrumentos é aceitável, a menos que o foco esteja nos sons e não nos pensamentos do coração.
- f. O líder ou diretor da música é um artista
- g. Múltiplos líderes de música, líderes de grupo ou equipes de louvor constituem entretenimento, mesmo que muitos participem com eles como quando apenas um líder de música.
- h. O canto deve ser feito de memória, sem songbooks ou projeção em uma tela.
- i. Se o foco é a qualidade do som é entretenimento seja com instrumentos, a cappella ou em harmonia.

Cantar para entretenimento ocorre quando a pessoa permite que o prazer do canto e da música anule os pensamentos voltados para Deus em seu coração, quer ocorra – a) com ou sem instrumentos musicais no rádio, TV ou CD, b) quando reunidos ou sozinhos ou c) com nenhum líder, um líder ou vários líderes. Claro, pode-se ter grandes sentimentos de admiração, reverência, honra e louvor ao adorar a Deus na música e, ao mesmo tempo, desfrutar e até ser edificado pela melodia e música de outras vozes louvando e adorando a Deus. É uma questão de coração.

Questões

1. Cantar sob a Antiga Aliança era ensinar uma lição e expressar louvor e agradecimento a Deus por Seu amor.
T. ___ F. ___
2. Os cristãos colossenses cantaram para ensinar e admoestar
T. ___ F. ___
3. Cantar aceitável a Deus deve sempre vir do interior do homem, do seu coração.
T. ___ F. ___
4. Qualquer coisa que impeça o coração do homem de se concentrar em seus pensamentos voltados para Deus enquanto canta também impede a adoração na música.
T. ___ F. ___
5. Cantar com o coração é uma questão individual, mesmo quando alguém está reunido como uma igreja.
T. ___ F. ___

Jesus discutiu a oração durante Seu discurso comumente referido como 'O Sermão da Montanha' afirmando "E sempre que você orar, não seja como os hipócritas que gostam de ficar nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelas pessoas. Eu lhes digo com certeza, eles têm sua plena recompensa! Mas sempre que você orar, vá para o seu quarto, feche a porta e ore ao seu Pai que está escondido. E o seu Pai que vê do lugar escondido o recompensará. "Quando você estiver orando, não diga coisas sem sentido como os gentios, porque eles acham que serão ouvidos por serem tão prolixos. Não sejam como eles, porque seu Pai sabe do que vocês precisam antes mesmo de vocês pedirem a ele" (Mateus 6:5-6). Em Marcos 11:17, Jesus se refere a Isaías 56:7 afirmando que o templo de Deus é um lugar de oração. Agora o templo de Deus habita no homem.

"Um dia Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse: 'Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou a seus discípulos'" (Lucas 11:1). Jesus então repetiu o que disse em Mateus 6:9-13 no discurso de oração do Sermão da Montanha.

O que há de significativo em seu pedido de serem ensinados a orar? Os discípulos de Jesus não sabiam orar? Será que a percepção dos discípulos sobre a oração foi manchada por observar seus líderes religiosos, os fariseus, orar? Os patriarcas oraram ou a comunicação direta de Deus com eles era o mesmo que oração? Sob a lei dada por Deus por meio de Moisés, os sacerdotes, profetas ou reis eram os únicos israelitas que podiam orar?

No Antigo Testamento, patriarcas, sacerdotes, profetas e Ana rezavam. Suas orações parecem ser principalmente pedidos de perdão, libertação e súplicas de alívio do sofrimento. Eles não eram os únicos, pois Daniel e outros estavam "orando no templo", o lugar da presença de Deus.

As orações do Novo Testamento são visivelmente diferentes daquelas do Antigo Testamento, pois geralmente tratavam de coisas espirituais. Lucas registra em Atos 10:1-5 que um centurião romano, Cornélio, orava a Deus continuamente e que Deus ouvia suas orações.

Atitude de quem reza

"Dois homens subiram ao templo para orar; um fariseu e outro publicano. O fariseu levantou-se e orou assim consigo mesmo, Deus: 'Graças te dou porque não sou como os outros homens, roubadores, injustos, adúlteros, nem mesmo como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, dou o dízimo de tudo o que possuo' [arrogante- olha como sou bom]. E o publicano, pondo-se de longe, não levantava sequer os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: Deus, tem misericórdia de mim, pecador [humilde]" (Lucas 18:10-13). A partir dos versículos seguintes, entende-se que as orações dos humildes, e não dos hipócritas, são ouvidas.

Oração respondida

João nos diz que Jesus é a videira e os cristãos são os ramos. Se o ramo (um cristão) não permanecer ligado à Videira (Cristo), a morte ocorre e o ramo (cristão) é cortado e lançado fora – não mais em condição salva. Aqueles que permanecem ligados à videira estão em Cristo e suas orações são respondidas quando glorificam a Deus, não a si mesmos (João 15).

Obstáculo à Oração

Deus pode nem sempre ouvir uma oração, pois há situações, condições, atitudes e motivos que impedem que a oração seja ouvida.

- Tiago 4:2-3 "Você não tem, porque você não pede a Deus. Quando pedem, não recebem, porque pedem por motivos errados, para gastar o que recebem em seus prazeres".
- 1 Pedro 3:7 "Maridos, da mesma forma, sejam atenciosos ao viver com suas esposas e tratem-nas com respeito como o parceiro mais fraco e como herdeiros com vocês do gracioso dom da vida, para que nada impeça suas orações."

Frequência de Oração

"Então Jesus contou uma parábola aos seus discípulos para mostrar-lhes que deveriam orar sempre e não desanimar. Ele disse: 'Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com os homens. E havia uma viúva naquela cidade que sempre vinha a ele com o apelo: 'Faça-me justiça contra o meu adversário.' Por algum tempo ele

recusou. Mas, finalmente, ele disse a si mesmo: 'Embora eu não tema a Deus nem me importe com os homens, mas como esta viúva continua me incomodando, farei com que ela faça justiça para que ela não me canse com sua vinda. !' E o Senhor disse: "Ouça o que diz o juiz injusto. E Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Ele continuará adiando-os? Eu lhes digo, ele verá que fazem justiça, e depressa. Porém, quando vier o Filho do Homem,

Os seguidores de Cristo devem orar consistentemente por ajuda para superar as adversidades diárias da vida enquanto vivem para Cristo. Paulo afirma "orando em todo tempo no Espírito, com toda oração e súplica. Para isso, vigiai com toda a perseverança, fazendo súplicas por todos os santos" (Efésios 6:18).

Orações e Instruções por

Jesus

- Oração pessoal - deixe passar este cálice (a morte iminente de Jesus por crucificação), mas seja feita a tua vontade
- Instrução sobre Oração – não use repetições vãs
- Aviso - orações para serem vistas pelos homens não são ouvidas

apóstolos

- Oração por ousadia – Após a libertação de Pedro pelo Concílio
- Oração para Ação – Pedro orou e disse: "Tabita, levante-se"
- Pessoal – na prisão e à meia-noite Paulo e Silas oraram

Apóstolos e Cristãos

- Instruções Gerais – está qualquer aflito, deixe-o orar
- Para outros - damos graças e rezamos por você sempre
- Orações para si mesmo - edifique o eu e ore no Espírito Santo
- Por Perdão – Arrependa-se dessa maldade e ore

Tenha sempre em primeiro lugar em seu coração fazer a vontade de Deus. Ore constantemente. As orações podem ser curtas e muito específicas. Ore por coisas que duram para sempre. Busque a orientação de Deus para manter Seu Reino em primeiro lugar na vida diária e em colocar os outros à frente de si mesmo. Ore e ajude a espalhar o Evangelho de Cristo. Ore pelos outros e pela gratidão são sempre apropriados.

As orações podem ser muito curtas, em qualquer lugar, para si ou para os outros, quando felizes ou tristes, específicas ou gerais, mas não egocêntricas.

Questões

1. Os discípulos pediram a Jesus que os ensinasse a orar, pois a oração não era praticada na Antiga Aliança.
T. ___ F. ___
2. Deus responde às orações do
 - a. ___ Arrogante
 - b. ___ Humilde
 - c. ___ Ambos
3. O que atrapalha as orações
 - a. ___ Nada, pois Deus sempre responde a oração de qualquer um
 - b. ___ Tratamento inadequado do cônjuge
 - c. ___ Egoísmo
 - d. ___ a e b
 - e. ___ b e c
4. Quando é a hora da oração?
 - a. ___ Quatro vezes ao dia pela manhã, 9 horas, 3 horas e noite
 - b. ___ Quando você precisa de algo
 - c. ___ Constantemente
 - d. ___ a e b
 - e. ___ b e c
5. Para que a oração de um cristão seja aceitável a Deus, ele deve permanecer em Cristo.
T. ___ F. ___

Ceia do Senhor - Lembrar de Cristo

“E ele [Jesus] disse-lhes: 'Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de padecer (crucificação)’” (Lucas 22:1 7).

Enquanto os filhos de Israel ainda eram escravos dos egípcios, a Páscoa foi estabelecida após a nona praga e antes da praga dos anjos da morte (vs. 1-7). Durante esta festa, os israelitas deveriam matar antes do crepúsculo um cordeiro sem defeito (v. 5). Eles deveriam borrifar um pouco de seu sangue no umbral e na verga da porta. Isso disse a Deus e ao anjo da morte onde Seu povo estava (vs. 13). O cordeiro deveria ser assado e comido (Êxodo 12). Portanto, a Páscoa judaica era um cordeiro a ser comido todos os anos no 14º dia do primeiro mês em memória de Deus os libertando da morte de seus primogênitos e da escravidão egípcia (Números 9).

A Última Páscoa de Jesus

“E chegada a hora, assentou-se, e os apóstolos com ele. E disse-lhes: Tenho desejado ardentemente comer convosco esta Páscoa, antes de padecer; porque vos digo que não a comerei [a Páscoa] até que [a Páscoa] se cumpra no reino de Deus.” (Lucas 22:14-16).

“Ao anoitecer, [hora da refeição da Páscoa] ele (Jesus) reclinou-se à mesa com os doze . . . Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o (dando graças), partiu-o e deu-o aos discípulos, dizendo: Tomai, comei; Esse é o meu corpo.' E tomou um cálice e, tendo dado graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos, porque isto é o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos para remissão dos pecados. Eu vos digo que não beberei mais deste fruto da videira até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai.' E, tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras” (Mateus 26:20... 25-30). Então, alguns versículos depois, Jesus declarou: "... 'A minha alma está profundamente triste até à morte; fique aqui e vigie comigo.' E indo um pouco adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou, dizendo: 'Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres’” (Mateus 26:38-39).

A súplica de Jesus pela remoção do cálice não era nem o pão nem o recipiente e seu conteúdo. Foi Sua morte sacrificial por crucificação, Seu cálice de sofrimento. Quando alguém se lembra do cálice que Jesus desejou que fosse removido, ele se lembra, dá graças e louva a Deus pelo sacrifício de sangue de Cristo exigido para a remissão de seus pecados. O ato de Jesus de se oferecer como o único sacrifício que poderia remover o pecado. Também estabeleceu a Nova Aliança, razão pela qual Seu sofrimento e sacrifício não puderam ser removidos. O que se segue é uma comparação entre a Antiga e a Nova Aliança.

antiga aliança nova aliança

Sacrifício	Cordeiro sem defeito	Jesus - sem pecado
Remoção de	Controle dos egípcios	Controle de Satanás
Livre de	escravidão física	Escravidão Espiritual
Terra Prometida	Canaã - física	Céu - espiritual
Ira contra	faraó	Diabo
Sangue identifica	israelitas	Aqueles em Cristo

Marcos 14:23-26“E ele tomou um cálice e, tendo dado graças, deu-o a eles, e todos beberam dele. E disse-lhes: 'Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado por muitos. Em verdade vos digo que não voltarei a beber do fruto da videira até aquele dia em que o beba novo no reino de Deus.' E, tendo cantado um hino, saíram para o Monte das Oliveiras”.

Lucas 22:17-24“E ele tomou um cálice e, tendo dado graças, disse: 'Tomem isto e dividam entre vocês. Pois eu vos digo que de agora em diante não beberei do fruto da videira até que venha o reino de Deus'. E, tomando o pão, deu graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Faça isso em memória de mim.' E da mesma forma o cálice depois de terem comido, dizendo: 'Este cálice que é derramado por vocês é a nova aliança em meu sangue.

1 Coríntios 10:16-18“O cálice da bênção que abençoamos [abençoamos sem pedir a Deus que abençoe], não é uma participação no sangue de Cristo? O pão que partimos não é participação no corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós, embora muitos, formamos um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão. Considere o povo de Israel: aqueles que comem os sacrifícios não são participantes do altar?”

1 Coríntios 11:25Paulo inclui outra declaração: "Porque, sempre que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, proclamais a morte do Senhor [sacrifício expiatório, oferta pelo pecado, crucificação] até que ele venha."

Toda vez que alguém participa da Ceia do Senhor, deve se concentrar em Cristo e em Seu sacrifício expiatório - Lembre-se de Mim!

- O pão representa Jesus que como Deus veio à terra para viver entre nós em um corpo de carne, não um fantasma.
- O fruto da videira, o conteúdo do cálice, representa o sangue de Jesus que inaugurou a Nova Aliança por Seu sacrifício expiatório – a oferta pelo pecado.

Questões

1. O que Jesus implorou para que fosse removido?
 - a. Um copo físico
 - b. O cálice da crucificação, cálice do sofrimento
 - c. conteúdo do copo
2. “Proclamar a morte do Senhor” significa o sacrifício de sangue, oferta pelo pecado, crucificação
T. F.
3. Os cristãos devem se lembrar da oferta pelo pecado de Cristo (sacrifício expiatório) apenas no domingo, quando participam da Ceia do Senhor.
T. F.
4. O pão representa Deus em um corpo humano sendo tentado e sofrendo como homem
T. F.
5. O fruto da videira representa o derramamento do sangue físico de Jesus, o sacrifício expiatório exigido como oferta pelo pecado para a vida eterna.
T. F.

Lição 11

Dando

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu único e único Filho, para que todo aquele que nele confia tenha a vida eterna, em vez de ser totalmente destruído” (João 3:16). Parece haver uma correlação direta entre amor e doação.

Em Cristo devemos aprender a amar e comunicar esse amor através da doação - a partilha daquilo que Deus nos confiou.

“E agora, irmãos, queremos que vocês saibam sobre a graça que Deus deu às igrejas da Macedônia. Da mais severa provação, sua alegria transbordante [sua esperança de vida eterna] e sua extrema pobreza brotaram em rica generosidade. Pois testifico que eles deram tanto quanto puderam e até além de suas habilidades. Totalmente por conta própria, eles nos imploraram urgentemente pelo privilégio de compartilhar neste serviço aos santos (2 Coríntios 8:1-7).

“Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente de sua família imediata, ele negou a fé e é pior do que um descrente” (1 Timóteo 5:8).

Atitude

O amor de uma pessoa por Deus se expressa em cuidar dos necessitados. “Religião [*threeskeía - atividade externa*] que Deus, nosso Pai, aceita como puros e sem defeito é isto: cuidar [suprir suas necessidades] órfãos e viúvas em suas aflições e guardar-se da corrupção do mundo” (Tiago 1:27).

Uma pessoa gananciosa ama a si mesma mais do que a Deus ou aos outros.

"Ninguém pode servir a dois mestres. Ou ele odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode servir a Deus e ao dinheiro” (Mateus 6:24).

“Se eu der tudo o que possuo aos pobres e entregar meu corpo às chamas, mas não tiver amor, nada ganho.” [Não ofereci meu ser espiritual a Deus, pois meu dom foi por dever ou ordem.] (1 Coríntios 13:3).

“**Ordene aos ricos deste mundo que não sejam arrogantes** nem ponham a sua esperança na riqueza, que é tão incerta, mas ponham a sua esperança em Deus” (1 Tm 6:17-19). Em Marcos 10:17-21 lemos sobre um homem rico que guardava a Lei, mas não estava disposto a repartir com os necessitados. Ninguém pode ganhar a vida eterna guardando a letra da lei. O desejo que agrada a Deus é fazer o bem, viver santo e confiar em Deus. O homem rico armazenou sua riqueza na terra e não no céu. Doações compassivas aos necessitados são tesouros guardados no céu. Quer sejam ricos ou pobres, os que estão em Cristo acumulam tesouros no céu fazendo o bem em ajudar os outros material e espiritualmente. A quantia não é guardada, mas atitude de coração na doação generosa de si e dos bens materiais que tem à sua disposição.

“**Tenha cuidado para não fazer seus 'atos de justiça' diante dos homens**, para ser visto por eles. Se o fizerem, não terão recompensa de seu Pai que está nos céus” (Mateus 6:1-4).

“Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Você dá um décimo de suas especiarias - hortelã, endro e cominho. Mas você negligenciou os assuntos mais importantes da lei - justiça, misericórdia e fidelidade. Você deveria ter praticado o último, sem negligenciar o primeiro” (Mateus 23:23-24).

“Ora, um homem chamado Ananias, junto com sua esposa Safira, também vendeu uma propriedade. Com o pleno conhecimento de sua esposa, ele reteve parte do dinheiro para si mesmo, mas trouxe o resto e colocou aos pés dos apóstolos” (Atos 5:1-2). Não é o fato de que eles não deram todos os rendimentos, mas sua atitude em dar elogios aos homens.

Ganância e Egoísmo

A ganância é o foco em si mesmo – minhas posses, meu tempo e meus desejos.

“**Mate**, portanto, tudo o que pertence à sua natureza terrena: imoralidade sexual, impureza, luxúria, desejos malignos e ganância, que é idolatria. Por causa disso, a ira de Deus está chegando”. (Colossenses 3:5-6)

- E direi à minha alma: Alma, tens em depósito muitos bens para muitos anos; relaxe, coma, beba, divirta-se. Mas Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e as coisas que preparaste, para quem serão? (Lucas 12:19-20)
- "Atenção! Esteja alerta contra todos os tipos de ganância; a vida de um homem não consiste na abundância dos seus bens” (Lucas 12:15).
- “Mas a piedade com contentamento é grande ganho. Pois nada trouxemos ao mundo, e dele nada podemos levar. Mas se tivermos comida e roupa, ficaremos contentes com isso. As pessoas que querem ficar ricas caem em tentação e armadilha e em muitos desejos tolos e nocivos que levam os homens à ruína e à destruição. Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os tipos de males. Alguns, ansiosos por dinheiro, se desviaram da fé e se atormentaram com muitas dores” (1 Timóteo 6:6-10).
- “**Não acumulem para vocês tesouros na terra**, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam. Mas acumulem para vocês tesouros no céu, [atos de serviço aos outros] onde a traça e a ferrugem não

destroem, e onde os ladrões não arrombam e roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração” (Mateus 6:19-21).

- A parábola muitas vezes referida como o homem rico e Lázaro (Lucas 16:19-31) descreve vividamente a situação daqueles que usam os recursos de Deus para si mesmos sem levar em consideração a situação daqueles com quem eles entram em contato regular. A menos que alguém mude e comece a empregar seus recursos para o benefício de Deus, certamente será expulso da presença de Deus.

“Jesus olhou em volta e disse aos seus discípulos: 'Como é difícil para um rico entrar no reino de Deus'” (Marcos 10:23)! A riqueza não é o problema. É confiar na própria riqueza para ganhar a salvação e a vida eterna, e não em Deus.

Generoso nas coisas materiais

“Lembrem-se disso: [Paulo escrevendo aos cristãos coríntios] Quem semeia pouco, pouco também ceifará, e quem semeia generosamente, também generosamente ceifará. Cada homem deve dar o que decidiu em seu coração dar, não relutantemente ou sob compulsão (dever ou de má vontade), pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vocês toda a graça, para que em todas as coisas, em todos os momentos, tendo tudo o que vocês precisam, vocês abundem em toda boa obra. Como está escrito: “Ele espalhou seus dons aos pobres; a sua justiça dura para sempre.”

Paulo, escrevendo aos cristãos, afirma: “Aquele que furtava, não furte mais, mas trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que for útil, para que tenha o que repartir com os necessitados” (Efésios 4:28).

Generoso em nosso intelecto

Não continue a aceitar cegamente o que lhe foi ensinado. Examine pessoalmente as escrituras, discuta com outros cristãos, obtenha uma compreensão mais clara de Sua vontade. Prove todas as coisas você mesmo, em vez de confiar e aceitar a crença ou opinião de um amigo, professor, pregador ou pastor de confiança. Aceite os mandamentos de Cristo e coloque sua confiança Nele pela obediência. Se alguém não tenta entender, como pode mudar?

Generoso em nossa influência

Sua influência é medida pelo que os outros pensam ou dizem sobre você. A mordomia cristã exige que a influência de alguém glorifique a Deus e seja usada para garantir que a justiça e a misericórdia sejam administradas aos pobres.

Generoso com Seu Evangelho

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:15-16).

Deus confiou aos que estão em Cristo Seu bem mais precioso e importante. Ele não fez outros planos para comunicar Sua Mensagem de Reconciliação do Evangelho. Ele espera que façamos a Sua vontade, se não o fizermos, outro o fará. Eles receberão Sua recompensa; não vamos. A questão é “estamos fazendo a vontade Dele ou estamos deixando alguém fazer isso por nós?”

Generoso com o nosso tempo

O uso adequado de nosso tempo envolve gastar tempo consigo mesmo, com a família, com os necessitados, com o estudo e com levar o evangelho ao mundo para atender às suas necessidades espirituais. Além de ajudar financeiramente para custear, pode-se participar de:

- a. Estudos bíblicos individuais
- b. Levar as pessoas a um professor
- c. Distribuindo e avaliando cursos bíblicos por correspondência
- d. Desenvolvimento de aulas escritas
- e. Encorajar outros em seu ministério

Responsabilidade pessoal em dar

Sou responsável por fazer a Sua vontade? Claro, a resposta é óbvia – um retumbante SIM, sou pessoalmente responsável!

Não são apenas os fiéis seguidores de Cristo, mas todos serão chamados a prestar contas. “‘Tão certo como eu vivo’, diz o Senhor, ‘todo joelho se dobrará diante de mim; toda língua confessará a Deus.’ Assim, pois, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus” (Romanos 14:11-12).

Dar é uma resposta do coração de acordo com a forma como alguém prosperou. Não é uma “exigência legal” como o dízimo.

Um cristão deve estar ciente das coisas que influenciam sua doação, seja para o bem ou para o mal. As ações e palavras de alguém são para glorificar a Deus; caso contrário, glorifica o Diabo e sua causa. Um é pessoalmente responsável por suas doações e mordomia!

Doação Inaceitável

- Não usar os recursos que Deus proveu para fazer Sua vontade.
- Dar porque é um comando e não do coração
 - Jesus referiu-se aos que davam por causa de uma ordem como hipócritas. Eles se concentraram em cumprir o comando e negligenciaram as coisas mais importantes da vida – justiça, misericórdia e fidelidade
- Dar para ser reconhecido pelo homem
- Doação sem sentido manchada pelo pecado
 - Muitos anos antes, em Isaías 1:10-17, Deus declarou: “Não traga mais ofertas sem sentido; ... Não posso tolerar celebrações manchadas pelo pecado! ... Lavar! Purifiquem-se! Remova suas ações pecaminosas da minha vista. Pare de pecar! Aprenda a fazer o que é certo! Promova a justiça! Dê aos oprimidos motivos para comemorar! Assuma a causa do órfão! Defenda os direitos da viúva!

Questões

1. Por que um cristão deve dar?
 - a. ___ É uma ordem que deve ser obedecida
 - b. ___ Por amor a Deus e ao homem
2. Quanto um cristão deve dar?
 - a. ___ Dez por cento, o dízimo
 - b. ___ Até doer
 - c. ___ Como alguém prosperou
3. A ganância é o foco em si mesmo e na satisfação dos próprios desejos, em vez de se concentrar em satisfazer as necessidades físicas e espirituais.
T. ___ F. ___
4. Quem são aqueles que prestarão contas das coisas que fizeram ou deixaram de fazer enquanto aqui na terra?
 - a. ___ Pecadores
 - b. ___ cristãos
 - c. ___ Toda a humanidade
5. O que é doação inaceitável?
 - a. ___ Dar porque é ordenado
 - b. ___ Dar para receber reconhecimento pessoal
 - c. ___ Dar com pecado não perdoado
 - d. ___ Todos acima

Disciplina da Igreja

Lição 12

Os cristãos estão em comunhão com Cristo e devem estar com todos os outros que estão em Cristo. Eles são iguais no amor de Deus, sua salvação e todos os benefícios derivados de estar em Cristo. No entanto, sendo humanos, todos

diferem em habilidades, intelecto, conhecimento, sabedoria e maturidade nos mundos físico e espiritual. Portanto, haverá conflitos de vários graus que devem ser resolvidos.

Haverá também diferenças na compreensão e interpretação pessoal das escrituras. Alguns podem tentar impor sua interpretação aos outros como uma condição de comunhão, o que é contrário às instruções de Paulo em 1 Coríntios 8. Além disso, haverá aqueles que ensinam sua crença que é estranha à Bíblia.

O propósito da ação disciplinar congregacional é trazer de volta um cristão que se afastou e não vive mais uma vida agradável a Deus. EUt destina-se a prevenir a perda da alma, prevenir a contaminação do Corpo e mostrar o amor, a justiça e a misericórdia de Deus para o mundo.

A disciplina nunca deve ser sobre alguma interpretação pessoal que se exige para ser aceito por todos para estar em comunhão.

Hebreus 12:5-7 – “Meu filho, não menospreze a disciplina (correção) do Senhor, nem desista quando for corrigido por ele. Pois o Senhor corrige a quem ama e castiga todo filho que aceita.

2 Timóteo 3:16-17 – “Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir e para instruir (instruir) na justiça.”

Hebreus 12:11 – “No momento, toda disciplina (correção) parece mais dolorosa [não necessariamente dor física] do que agradável, mas depois produz o fruto pacífico da justiça para aqueles que foram treinados por ela.”

Eféios 6:4 – “Pais, não provoquem vossos filhos à ira, mas criai-os, treinando-os e instruindo-os sobre o Senhor (disciplina e instrução).

A Palavra inspirada nos instrui nos passos necessários para manter a fidelidade, unidade e comunhão com Deus e o homem:

1. Os cristãos que pecam contra você ou contra Deus devem ser abordados por seus irmãos cristãos para explicar por que suas ações são pecaminosas, para que possam consertar seus caminhos.
2. A disciplina deve começar imediatamente, não amanhã, não na próxima semana, não no próximo mês ou não no próximo ano.
3. A disciplina deve ser consistente e continuar até que ocorra o arrependimento ou até que todas as oportunidades de arrependimento se esgotem.
4. A disciplina nunca deve ser exercida com base em boatos. É por isso que as partes envolvidas devem tentar a resolução primeiro. Eles conhecem os fatos, mas podem entendê-los de maneira diferente.
5. A disciplina deve ser administrada a ricos e pobres, homens e mulheres, idosos e jovens sem parcialidade.
6. O amor deve estar sempre em primeiro lugar.

Disciplina por Congregação Local

O método mais eficaz para treinar/instruir e provocar mudanças é o método individual. “Se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o, entre ti e ele só. Se ele te ouvir, você ganhou seu irmão” (Mateus 18:15).

Quando o one-on-one não produz mudança, outros devem se envolver. Alguns, talvez dois ou três, cristãos respeitados pelo ofensor e toda a congregação devem ir com você até o ofendido, não seu amigo que sempre concorda com você, para discutir a situação dele (Mateus 18:16).

“Meus irmãos, se alguém dentre vós se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, saiba que aquele que reconduzir um pecador da sua perdição salvará da morte a sua alma e perdoará uma multidão de pecados” (Tiago 5:19- 29).

“Acima de tudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa multidão de pecados” (1 Pedro 4:8).

O povo de Deus deve corrigir seus irmãos às vezes no que pode parecer uma punição extrema. “Expurgue (limpe) o fermento velho” (v7) “não vos associeis com quem leva o nome de irmão, se for culpado de” (v 11) [prática de] pecado.

Toda a congregação, os reunidos, precisam confrontá-lo pessoalmente, não por carta, e-mail, mensagem de texto, tweet, telefonema ou anúncio público. Não é problema dos presbíteros, é problema de toda a congregação e todos devem estar envolvidos (1 Coríntios 5 e Mateus 18:17).

O que não se associa ou faz companhia a vínculo? É evitar, não falar, não ajudar, proibir de se reunir, não comer ou dormir com a família e cessar o companheirismo próximo? O propósito da disciplina é causar uma mudança na ação de volta à reconciliação com os irmãos e com Deus. Nenhuma associação de qualquer tipo impede a comunicação, anulando assim o propósito da ação disciplinar. Parando todo companheirismo próximo; tal como, não comer a refeição comunal, refeição ágape, quando a Ceia do Senhor foi observada, é a ação pretendida.

Sucesso da Ação Disciplinar

Como afirmado anteriormente, o propósito da disciplina é produzir uma mudança na prática do pecado e reconciliação com Deus. A ação da assembléia após o arrependimento é crítica. Releia a admoestação de Paulo “Mas, se alguém causou tristeza, não me causou tristeza. Até certo ponto - não quero enfatizar muito isso - afetou todos vocês. Esta punição pela maioria é severa o suficiente para tal homem. Portanto, perdoe-o e console-o, ou ele se afogará em sua dor excessiva. Por isso vos exorto a que lhe assegurem o vosso amor” (2 Coríntios 2: 5-8). O amor o impedirá de sentir que é um cristão de segunda classe. Ele é um servo que retorna. Seu Senhor quer que ele seja um trabalhador no reino. Todos os outros cristãos devem incentivá-lo e ajudá-lo a se tornar um servo fiel e produtivo de Deus.

Pecado intencional

Existe alguma diferença entre a prática do pecado e um pecado voluntário? É impossível para alguém que faz isso ser restaurado a Deus? Hebreus 10:26. “Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente (voluntariamente), depois de recebermos o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados.”

João 8:34 “Respondeu-lhes Jesus: 'Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que pratica o pecado é escravo do pecado.'”

Ceder à tentação faz de alguém um escravo ou é a prática do pecado que determina o status de alguém? Não é a entrega, mas a prática do pecado, o desejo de continuar e a recusa de mudar, que produz a escravidão ao pecado. É um estilo de vida. Assim, enquanto ainda se reunia com os santos; o pecador impenitente deve ser isolado durante a refeição comunitária (refeição ágape ou banquete do amor), a refeição da mesa do Senhor, um ato que os lembra do sacrifício de sangue de Cristo dado para o seu perdão.

Questões

1. O propósito da disciplina na igreja é trazer um irmão de volta à reconciliação com Deus.
T. ___ F. ___
2. Quando um irmão peca contra você, qual é o processo inicial para restaurar seu relacionamento?
 - a. ___ Pegue seus amigos e enfrente-o
 - b. ___ Diga aos anciãos da congregação
 - c. ___ Diga a toda a igreja para que eles possam retirar a comunhão
 - d. ___ Vá até ele e discuta o problema com calma
3. Não ter companhia com um irmão pecador que se recusa a se arrepender significa não ter nenhum tipo de contato.
T. ___ F. ___
4. Que ação um cristão deve fazer quando um irmão que abandonou a Deus se arrepende e retorna?
 - a. ___ Bem-vindo, mas restringe seu funcionamento
 - b. ___ Receba-o, mas tenha pouco companheirismo
 - c. ___ Acolha-o e encoraje-o a encontrar alguma função para ele dentro do Corpo.
5. Que sacrifício está disponível para um cristão que continua a pecar deliberadamente?
 - a. ___ Cristo
 - b. ___ Nenhum

UMA ANÁLISE DA ADORAÇÃO BÍBLICA⁵

O termo “Adoração” é freqüentemente usado de forma vaga, sendo aplicado a uma variedade de condições e carregando várias conotações. Talvez o culto tenha sido inadvertidamente definido pelo uso clássico da palavra e por certas formas ritualísticas de atividades religiosas. Os indivíduos precisam estar cientes do conceito bíblico de adoração, de suas liberdades e de suas possíveis formas de expressão.

Historicamente falando, os homens são conhecidos por confiar nas estrelas, prestar homenagem a figuras celestes imaginárias, dar presentes ao sol e reconhecer certos elementos poderosos da natureza. Os judeus têm o seu Jeová, os cristãos o seu Cristo, os budistas o seu Buda, os muçulmanos o seu Alá. Em todos os casos, o comportamento das pessoas é parcialmente explicado em termos de homenagem, respeito, honra, servidão e submissão.

Várias escrituras serão consideradas para determinar como Deus se revelou com relação à adoração aceitável. Uma revisão do Antigo Testamento será realizada primeiro, seguida pelo Coração do Homem e, finalmente, uma revisão das referências do Novo Testamento. Este estudo será concluído resumindo, da melhor maneira possível, o significado da adoração reconhecida por Deus.

Revisão do Antigo Testamento

A compreensão dos elementos da adoração com relação ao Antigo Testamento será obtida por meio do estudo de vários personagens proeminentes. As personalidades que serão consideradas em detalhes a seguir incluem: Caim e Abel, Noé, Abrão, Moisés e Arão, Davi, Ezequias e Ana.

As ofertas únicas de Caim e Abel sugerem fortemente atos de adoração, embora Caim soubesse que seu presente não era considerado pelo Senhor. A oferta de Abel foi aceita. A oferta de Caim foi rejeitada. A partir do relato de Gênesis, o leitor é levado a ponderar se os constituintes não foram autorizados ou se alguma outra coisa, como a atitude ou o caráter pessoal de Caim, impediu que seu presente fosse aceito (Gênesis 4:3-7). O apóstolo Paulo comentou sobre esse evento em Hebreus 11, onde afirmou que, por causa da fé, o sacrifício de Abel foi melhor do que o de Caim.

Com relação a Noé, Gênesis 6-10 afirma que ele achou graça aos olhos do Senhor e que foi obediente a tudo o que o Senhor ordenou. Ao sair da arca, Noé construiu um altar a Deus e apresentou a Ele holocaustos no altar. O autor do Gênesis diz que o Senhor sentiu essas ofertas de maneira favorável e, como resultado, estabeleceu a aliança do arco-íris.

Abrão também ofereceu holocaustos ao Senhor. A oferta de seu filho Isaque em Gênesis 22 foi algo especial. Abrão recebeu instruções específicas e as obedeceu. De importância para nós, no entanto, é que Abrão definiu suas ações para Isaque como adoração.

Antes de prosseguir, observe que nos exemplos citados acima, o culto continha os elementos de obediência, apresentação de oferendas, atos especiais de homenagem e fé.

Uma história do povo judeu e seu grande êxodo da terra do Egito sob a liderança de Moisés e Arão é encontrada no livro de Êxodo. O leitor é apresentado à Festa dos Pães Asmos e ao evento da Páscoa. Moisés ensinou ao povo: "E observareis este evento como uma ordenança para vós e vossos filhos para sempre." Nos anos seguintes, o rito da Páscoa seria explicado como um “sacrifício pascal” ao Senhor, uma oferta referente ao sacrifício original da Páscoa. As Escrituras dizem: “E o povo se prostrou e adorou” (Êxodo 12:27).

Moisés recebeu do Senhor uma série de mandamentos que serviriam de base para a lei civil e religiosa judaica. Incluído nos renomados Dez Mandamentos estava o seguinte: "Não adorareis outros deuses" (Êxodo 20). Este mandamento refletia o intenso zelo do Senhor pela atenção, servidão e homenagem prestadas a deuses e ídolos de qualquer semelhança. A conclusão aqui é que o Senhor comparou servidão e devoção com adoração. Esta conclusão é ainda mais

¹ O autor de An Analysis of Biblical Worship - Old Testament Review deseja permanecer anônimo.

reforçada nos eventos de Êxodo 32:8 onde nas palavras do Senhor: "Eles fizeram para si um bezerro de fundição e o adoraram e sacrificaram a ele e disseram (declararam), este é o seu deus, Ó Israel, que te tirou da terra do Egito".

Em Êxodo 34, Moisés é encontrado em comunhão com o Senhor e "curvando-se diante da terra em adoração". Nesse caso, a adoração incluía uma petição em oração ao Senhor em nome da nação israelita, juntamente com um senso de humildade. Êxodo 34 também contém a Lei da observância da aliança que envolvia adoração.

Outros aspectos da adoração são dados em Êxodo 35:21. O povo foi ordenado a contribuir com donativos e trabalhos para a construção de um santuário. "E todo aquele cujo coração o moveu e todo aquele cujo espírito o moveu veio e trouxe a contribuição do Senhor para o trabalho da tenda de reunião e para todo o seu serviço e para as vestes sagradas". A ênfase aqui está no envolvimento espiritual e em um coração receptivo.

Ao longo da carreira de Moisés, ele exortou seu povo a obedecer às leis, aos estatutos, aos mandamentos e às ordenanças do Senhor. Obediência, junto com oração, serviço, devoção, submissão demonstrada, oferendas, atividades ritualísticas e corações e espíritos tocados podem ser identificados dentro do reino da adoração. Além disso, as referências acima ilustram esses elementos de adoração de maneira formal e informal. Em seu resumo registrado em Deuteronômio 30, Moisés apresenta um contraste muito pertinente com a adoração; vida com bênçãos ou morte com maldições. Em outras palavras, a adoração era descrita como contínua e focada em um modo de vida.

Outros exemplos de adoração estão em abundância no Antigo Testamento. Basta considerar as palavras de Davi, Salomão, Daniel e muitos outros para ver esse fato. Apenas mais algumas escrituras do Antigo Testamento serão citadas em nossa tentativa de obter uma visão da história que envolve a adoração do Antigo Testamento.

No Salmo 2:11, Davi instruiu o povo a adorar com reverência, a regozijar-se com tremor. Em uma oração registrada no Salmo 86, Davi diz que glorificar o nome de Deus é adorar. Davi exortou o povo a louvar o Senhor no Salmo 95: "Ó vinde, cantemos de alegria ao Senhor; ... prostremo-nos; ajoelhemo-nos diante do Senhor, nosso Criador".

Muitos dos reis de Israel depois de Davi e Salomão não agiram bem aos olhos do Senhor. Eles ignoraram o livro da lei do Senhor dado por Moisés. Houve, porém, dois reis que tentaram restaurar os caminhos do Senhor. Eles derrubaram os ídolos que estavam nos altos e ensinaram o povo a se consagrar diante do Senhor. O rei Ezequias e o rei Josias se destacam em sua dedicação a Deus e em renovar a adoração correta, especificamente com referência à adoração da Páscoa. II Crônicas 29 descreve as atividades do rei Ezequias com relação à restauração da ordenança da Páscoa. Nessa ocasião, a adoração da Páscoa incluía: holocaustos, cânticos acompanhados de trombetas (isto é, com os instrumentos de Davi), cânticos de um coro enquanto a assembléia adorava, demonstrações de humildade — curvar-se, e cânticos de louvor e alegria. As experiências do rei Josias são encontradas em 2 Crônicas 34 e 35. O versículo 31 do capítulo 34 registra a aliança que o rei Josias fez com o Senhor: "Para guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos de todo o coração e de toda a alma."

O capítulo 1 de 1º Samuel descreve uma história comovente sobre Ana. Seu ventre havia sido fechado, e ela pediu ao Senhor que olhasse para sua aflição e se lembrasse dela. A adoração de Ana consistia em sacrifício, oração intensa e um voto. Ela disse: "Derramei a minha alma ao Senhor" (1 Samuel 1:15). A Bíblia diz que o Senhor se lembrou dela e ela se lembrou de seu voto de dar a criança (Samuel) ao Senhor.

Agora, em todos os exemplos acima, certas características são reveladas e constituem uma estrutura de adoração ao Senhor dentro dos limites do Antigo Testamento.

Resumindo, os seguintes elementos são observáveis:

- Obediência (a comandos específicos e genéricos)
- Apresentação de ofertas
- Atos especiais de homenagem
- Comunicação (diretamente e através da oração)

- Ritual (o exemplo específico citado foi o memorial da Páscoa)
- Servidão e devoção
- Contribuições (dons e trabalhos)
- envolvimento espiritual
- Reverência
- Glória do nome de Deus
- Canções acompanhadas de trombetas
- Canções de coro, canções de louvor e alegria
- Humildade
- votos

Esses elementos foram moldados em aspectos formais e informais e foram identificados como adoração. As porções formais encontravam-se nas atividades ritualísticas ordenadas pelo Senhor; como a oferta de holocaustos em altares e a observância dos regulamentos que cercam a primeira aliança. Paulo comenta em Hebreus 9:1 sobre as formalidades da primeira aliança: “a primeira aliança tinha regulamentos do culto divino e do santuário terrestre” e no versículo 9 “segundo a qual são oferecidos dons e sacrifícios que não podem aperfeiçoar o adorador em consciência.” A parte informal refletia-se no envolvimento do coração na condução de uma vida agradável ao Senhor. Moisés deu a atitude mental adequada: "Eu pus diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida para que você pode viver,

O coração do homem

Então Deus disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e domine sobre... toda a terra... Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou (Gênesis 1:26- 7 NVI). O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se tornou um ser vivente (nephesh) [alma – KJV & ASV] (Gênesis 2:7 NVI) .

Assim, a criação de Deus chamada homem, 'adam, tornou-se um ser vivente - uma criação tendo - emoções, desejos, sentimentos, mente, alma e com a capacidade de governar, ter domínio e tomar decisões.

Deus se referiu a Davi como um homem segundo o meu coração (Atos 13:22).

Quando questionado pelos fariseus sobre o maior mandamento, Jesus respondeu: "'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração [lebab (OT) kardía (NT)] e de toda a tua alma [nephesh (OT); psucheé (NT)] e com toda a sua mente' [me`od (OT) dianoía (NT) força ou poder] {citado de Deuteronômio 6:5}. Este é o primeiro e maior mandamento. E o segundo é semelhante a ele: 'Ame o seu próximo como a si mesmo ' {citado em Levítico 19:18}. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas" (Mateus 22:37-40).

Paulo, ao se referir à pregação, afirmou: “Mas nem todos obedeceram ao evangelho. Pois Isaías diz: 'Senhor, quem acreditou em nossa palavra?' De modo que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Mas eu digo, eles não ouviram? Sim, de fato: 'O som deles se espalhou por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo'" (Romanos 10:16-18).

Em um, já que a audição pode incluir a leitura, em que a informação é passada do escritor para o leitor, da mesma forma que se fosse falada. Portanto, a audição inclui o recebimento de informações de forma audível ou visual. Mas a fé envolve mais do que ouvir ou ler, conforme evidenciado acima. Portanto, crer na fé e ouvir requer mais do que adquirir conhecimento e entendimento. De fato, para gerar uma fé crente, algo deve ocorrer no coração da pessoa (não na bomba física do sangue) que cause algum tipo de ação. “De fato, quando os gentios, que não têm lei, praticam por natureza as coisas exigidas pela lei, talvez justiça, misericórdia, humildade e fidelidade, eles são uma lei para si mesmos, embora não tenham a lei, pois mostram que as prescrições da lei estão escritas em seus corações, dando testemunho também de suas consciências,

Então, o que é o coração do homem? É sua mente, intelecto, processo de pensamento, sede da emoção, eu interior, consciência, alma ou o cérebro humano (o processador central com seu grande armazenamento interno possivelmente semelhante a um computador)?

No Novo Dicionário Bíblico encontrará a seguinte descrição e definição de “coração”. No Antigo Testamento, as palavras hebraicas *lêb* e *lêbâb* são usadas em vários sentidos.

a. Físico ou figurativo ('meio'; 29 vezes).

b. Personalidade, vida interior ou caráter em geral (257 vezes, por exemplo, Ex. 9:14; 1 Sa. 16:7; Gn. 20:5).

c. Estados emocionais de consciência, encontrados na faixa mais ampla (166 vezes); intoxicação (1 Samuel 25:36); alegria ou tristeza (Jz. 18:20; 1 Sm. 1:8); ansiedade (1 Sm 4:13); coragem e medo (Gn. 42:28); amor (2 Sm 14:1).

d. atividades intelectuais (204 vezes); atenção (Ex. 7:23); reflexão (Dt. 7:17); memória (Dt. 4:9); compreensão (1 Reis. 3:9); habilidade técnica (Ex. 28:3) (últimos dois = 'mente' em rsv).

e. Vontade ou propósito (195 vezes; 1 Samuel 2:35), sendo este um dos usos mais característicos do termo. (H. Wheeler Robinson)

No Novo Testamento, a palavra grega *kardia* é usada. “Ele (o coração) faz não perde totalmente sua referência física, pois é feito de 'carne' (2 Cor. 3:3), mas é a sede da vontade (por exemplo, Mc. 3:5), do intelecto (por exemplo, Mc. 2 :6, 8) e de sentimento (por exemplo, Lucas 24:32). Isso significa que 'coração' vem o mais próximo dos termos do NT para significar a 'pessoa' total” {o homem inteiro –} (C. Ryder Smith).

“Os hebreus pensavam em termos de experiência subjetiva, em vez de observação objetiva e científica. ção e, assim, evitou o erro moderno de superdepartamentalização. Foi essencialmente o homem inteiro, com todos os seus atributos físicos, intelectuais e psicológicos dos quais o hebreu pensava e falava, e o coração era concebido como o centro governante de todos eles. É o coração que faz de um homem, ou de um animal, o que ele é, e governa todas as suas ações (Pv 4:23). Caráter, personalidade, vontade e mente são termos modernos que refletem algo do significado de 'coração' em seu uso bíblico.

“Yahweh conhece o coração de cada um e não se deixa enganar pela aparência exterior (1 Sm 16:7), mas uma oração digna é, no entanto, que ele examine e conheça o coração (Sl 139:23), e faça limpo (Sl 51:10). Um 'novo coração' deve ser o objetivo dos ímpios (Ezequiel 18:31), e isso significa que a lei de Deus não deve mais se tornar meramente externa, mas 'escrita no coração' e torná-lo limpo (Jeremias 31: 33).

“Assim, é que o coração, fonte de todos os desejos, deve ser guardado (Pv 4:23), e o professor almeja conquistar o coração de seu aluno para o caminho certo (Pv 23:26).

“São os puros de coração que verão a Deus (Mt. 5:8), e é por meio da habitação de Cristo no coração pela fé que os santos podem compreender a amor de Deus (Efésios 3:17)” (New Bible Dictionary, Inter-varsity Press, Tyndale House Publishers, Inc.).

O cérebro humano é o centro de controle de todas as atividades humanas. Todas as suas funções, quando tomadas em conjunto, constituem o homem inteiro, a pessoa, ou seja:

- a. A seção física que processa todos os dados e informações relacionados ao funcionamento corporal vital.
- b. A parte mental parece ser aquela parte do cérebro que recebe fatos e outras informações externas para processamento, análise, classificação, comparação, armazenamento e recuperação necessários para a tomada de decisões e pode ser chamada de seção intelectual.
- c. A seção emocional e espiritual é muitas vezes referida como o coração, o homem interior ou a sede da emoção. É aqui que se encontra amor, ódio, medo, coragem, confiança, integridade, consciência, caráter e sentimentos. Deve-se notar que a consciência de uma pessoa pode ser treinada para aceitar vários padrões éticos, seu caráter pode se tornar bom ou mau e seus sentimentos podem ser baseados em opinião ou crença em vez de conhecimento e fatos.

Conclusão

O coração é aquela parte do homem criada à semelhança de Deus e pode não ser necessariamente totalmente físico. O homem pode treinar seu coração para o bem ou para o mal. É no coração que o homem deve adorar. Jesus afirmou em Lucas 17:20-21”

O reino de Deus não vem com sua observação cuidadosa, nem as pessoas dirão: 'Aqui está' ou 'Aí está', porque o reino de Deus está dentro de você.

A adoração do homem deve ser genuína e real; em espírito e em verdade e com sentimentos e emoção. Qualquer atividade que é feita apenas para “obedecer” a um comando ou para “cumprir” algum requisito percebido parece ser uma prática ritualística na tentativa de ganhar a salvação de alguém. Consulte os Apêndices 1 e 2 no Livro de Apêndices para referências ao coração. [O Coração do Homem não faz parte de Uma Análise da Adoração Bíblica.]

Revisão do Novo Testamento⁶

Existem muitas passagens do Novo Testamento que fazem referência direta a algum aspecto da adoração. Estas serão consideradas inicialmente com o objetivo de identificar elementos ou características que necessariamente definam o culto. A maioria dessas características será de natureza positiva, mas algumas serão derivadas de críticas negativas a vários cenários. Vários exemplos de adoração negativa são estudados. Por último, precisamos determinar quais estruturas de adoração, se houver, são evidentes nas escrituras.

Elementos da adoração do Novo Testamento

Nossa revisão da adoração no contexto das escrituras do Antigo Testamento revelou muitos elementos. Uma vez que a religião cristã é um cumprimento da profecia do Antigo Testamento e uma vez que as escrituras do Antigo Testamento foram dadas para fins de doutrina, para treinamento em retidão, como exemplos para nós (1 Coríntios 10 e 2 Timóteo 3:16), devemos antecipar algumas novas Redundância do Testamento na caracterização do culto. Por outro lado, os judeus reconheciam que o culto cristão era diferente daquele encontrado na Lei e suas tradições “Este persuade os homens a adorar a Deus de modo contrário à Lei” (Atos 13:18).

Como exemplo, descobrimos que o serviço a algo ou a uma personalidade constituía adoração do ponto de vista do Antigo Testamento, seja a ídolos ou ao Senhor. Essa característica também é transmitida nos ensinamentos do Novo Testamento. Cristo colocou uma forte ênfase no serviço devidamente dirigido como em Mateus 4:10; isto é, ao repreender Satanás, Cristo citou Deuteronômio 6:13 - "Ao Senhor teu Deus adorarás e só a ele servirás." Paulo menciona o serviço em vários lugares como em Romanos 12:11 - "Não retardando a diligência, fervoroso no espírito, servindo ao Senhor. Serviço constitui adoração, mas não exclusivamente. Além disso, nosso serviço pode ser mal direcionado e, como tal, não ser favorável ao Senhor.

Se o serviço deve ser dirigido adequadamente, então a obediência a comandos específicos e genéricos deve ser muito básico para a adoração. Cristo experimentou o seguinte: "Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" (Hebreus 5.8). Em Colossenses 1:10, Paulo fala da necessidade de “agradá-lo em tudo”. A humildade demonstrada é uma característica desejável de adoração também encontrada no Novo Testamento, como em 1 Coríntios 14:25 - "ele se prostrará e adorará a Deus". Esta passagem se refere a um novo crente que foi convencido e que sente a necessidade de reverência e temor.

No entanto, Cristo introduziu uma nova ênfase na adoração em seu discurso à mulher samaritana, João 4:20s. Ele desafiou a tradição declarando que nem "esta montanha" (os samaritanos reivindicavam a mesma herança que os judeus. Sua montanha de adoração provavelmente era o Monte Gerizim mencionado em Deuteronômio 11:29) nem Jerusalém (onde os judeus se reuniam) é o lugar preferido de adorar. Em vez disso, o tempo "agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em verdade; para tais pessoas, o Pai procura ser Seus adoradores. Deus é Espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em Espírito e verdade". Devemos entender o que significa aqui para ter uma adoração eficaz. Sem dúvida, a ênfase está no espiritual e não no físico, ou seja, no local de adoração. A verdadeira adoração é genuína, fiel, com sinceridade – em conformidade com o que é desejado ou agradável. A

⁶O autor de An Analysis of Biblical Worship - New Testament Review deseja permanecer anônimo.

adoração espiritual envolve o coração e a alma, aquela parte interior do homem feita à imagem de Deus. Este conceito representa uma grande mudança na política; Paulo ensinou à Igreja colossense que Cristo pregou a Antiga Lei na cruz.

Outra referência nessa linha é Filipenses 3:3. Paulo diz que os cristãos adoram no Espírito de Deus e se gloriam em Cristo Jesus sem confiar nas tradições humanas.

Agora os cristãos são capazes de medir se estão sendo guiados pelo Espírito do Senhor comparando seu comportamento com as características desejáveis identificadas pelas Escrituras. Paulo lista toda uma série de atributos espirituais em suas cartas às igrejas de Roma (capítulos 12 e 13), Galácia (capítulo 5), Éfeso (capítulos 4-6) e Colossos (capítulo 3). Essas passagens vão além, pois apresentam um contraste entre as características da natureza inferior do homem com as do homem espiritual. Os primeiros são derivados da luxúria do homem; os últimos são derivados do desejo de andar com Deus. A alegoria introduzida por Paulo na carta aos Gálatas retrata o conflito interior do homem. O próprio Paulo experimentou esse conflito interno de acordo com Romanos 7.

O caráter cristão é descrito por amor, alegria, paz, paciência [firmeza, resistência, perseverança] bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Tudo isso permite que alguém adore no Espírito porque honra nosso Senhor. Os cristãos devem imitar a Deus, ser de natureza perdoadora, compassivos, falar palavras de edificação e ter autodisciplina. Romanos 12:1 detalha o máximo: "...apresentai vossos corpos em sacrifício vivo e santo, agradável a Deus, que é o vosso serviço espiritual de adoração".

Paulo estava falando de comportamento espiritual, o espírito de adoração, em oposição a um comportamento mundano. Ou seja, a maioria do povo apresentou uma norma desfavorável aos olhos do Senhor. Os cristãos devem ter uma norma diferente. Eles devem ser separados em um espírito de adoração ao Senhor que é contínuo e que abrange atributos de honra, servidão, obediência, respeito, reverência, humildade, etc. Eles devem ser cheios do espírito, para conduzir suas vidas em um plano elevado, comunicando-se como em Efésios 5:19 - 21 "falando uns com os outros em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e salmodiando com o coração (em seu coração - NKJV) ao Senhor; sempre dando graças por todas as coisas em nome de nosso Senhor Jesus Cristo a Deus, o Pai; e sujeitai-vos uns aos outros no temor de Cristo".

As duas passagens principais a seguir ampliam esse tema;

- a. "Para que possais andar de maneira digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus" (Colossenses 1:10).
- b. "Deixe a palavra de Cristo habitar ricamente em você, com toda a sabedoria ensinando e admoestando uns aos outros com salmos e hinos e cânticos espirituais, cantando com gratidão em seus corações a Deus. E tudo o que você fizer em palavra ou ação, faça tudo em nome de Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai" (Colossenses 3:16-17).

O ponto principal aqui é que devemos ter Deus entronizado em nossos corações; devemos cultivar traços de personalidade desejáveis, conforme ilustrado pelas escrituras. Nessas condições, existe um ambiente de adoração. Honra, reverência, obediência e amor serão reconhecidos implícita e explicitamente.

Outro Culto

Foi feita uma tentativa de identificar corretamente os aspectos da adoração que concentram a atenção em nosso Senhor. Esta adoração tem sido referida como verdadeira e genuína, abrangendo os elementos desejáveis incluídos nas Sagradas Escrituras. No entanto, as escrituras falam de vaidosos, ignorantes, orientados para o diabo e ídolos, orientados para as pessoas, anjos e adoração estética (natureza). Seus formatos são considerados pelas escrituras como tendo características de adoração. Esses eventos de adoração geralmente são mencionados em termos negativos e estão em oposição à verdadeira adoração. Os exemplos a seguir são dados para consideração.

adoração ignorante

O discurso de Cristo com a mulher samaritana não só definiu o aspecto espiritual da verdadeira adoração, mas também a questão da adoração ignorante. Em João 4:27, Jesus declarou à mulher que a nação samaritana adorava em ignorância. A salvação veio dos judeus, mas as duas nações evitaram o intercâmbio nacional em parte por causa de conotações étnicas.

A adoração vazia dos samaritanos identificada por Cristo possivelmente aludiu à situação encontrada em 2 Reis 17:27-41. O versículo 41 fornece um resumo: "Assim, enquanto estas nações (samaritanos) temiam ao Senhor, também serviam a seus ídolos (colocados nas casas das montanhas); seus filhos da mesma forma e seus netos, como fizeram seus pais [tradição], assim façam neste dia". Paradoxalmente, eles temiam ao Senhor, mas adoravam seus ídolos. Pelo menos duas lições estão envolvidas aqui. Primeiro, devemos examinar a veracidade das tradições transmitidas por cada geração. No caso acima, a adoração ignorante e falsa foi fomentada por gerações e gerações. Em segundo lugar, os samaritanos, como um grupo étnico de pessoas, eram inaceitáveis para os judeus. Esse ambiente de tensão e barreiras raciais talvez tenha impedido os samaritanos de terem adorado. Precisamos estar atentos ao orgulho de raça, herança, status social e tradição.

Ao falar aos homens de Atenas (Atos 17:22f), Paulo reconheceu sua cultura religiosa. Mas ele também reconheceu sua adoração ignorante – a um Deus desconhecido." Paulo diferencia entre seu formato de adoração (isto é, incorporando ídolos, templos, imagens, arte, prata, pedra, etc.) e a verdadeira adoração. Ele apóia as palavras de Moisés, Davi, Salomão e outros em Atos 17.27 – 28 "para que buscassem a Deus, se porventura tateassem por ele e o encontrassem, embora não esteja longe de cada um de nós; porque nele vivemos, nos movemos e existimos." A adoração deles era ignorante por causa da maneira como eles tentavam se comunicar e alcançar o Senhor. No entanto, eles tinham uma forma de adoração porque suas ações envolviam serviço, dons e reorganização. Observe que a citação acima sugere um relacionamento contínuo com Deus.

Pessoas adoram

A adoração de pessoas possivelmente existiu na Igreja de Corinto. Em 1 Coríntios 1:12, Paulo discute as divisões da congregação segundo as personalidades; "cada um de vocês está dizendo: 'Eu sou de Paulo' e 'eu de Apolo' e 'eu de Cefas' e 'eu de Cristo'. Essas divisões podem ter sido resultado de uma congregação formada por grupos étnicos. Paulo o ministério era principalmente para os gentios, Apolo talvez para os gregos e Pedro para os judeus. O perigo aqui era que a atenção e a honra estavam sendo focadas principalmente nos mestres individuais e não exclusivamente em Cristo. Essa polarização impedia a existência de um ambiente propício A verdadeira adoração A lição para nós é simplesmente esta: nossa fé deve ser baseada em Cristo e não em uma personalidade cristã dominante.

adoração do anjo

Paulo menciona a adoração de anjos em Colossenses 2:18. O versículo 8 deste capítulo também sugere condições de adoração regidas pela natureza (apelo estético), pelas tradições, pelas filosofias dos homens, etc. Lembre-se de que Colossos foi exposto à influência dos judeus, gregos e outros intelectos.

Adoração Vã

Isaías 29:13 é citado por Cristo (Mateus 15:8-9) ao repreender os fariseus e escribas que invalidaram a palavra de Deus por causa da tradição. Sua resposta foi: "Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas em vão me adoram, ensinando como doutrinas os preceitos dos homens." Cristo classificou essas pessoas como hipócritas. A adoração vã pode ocorrer ao se envolver em ritos tradicionais sem estar ciente do motivo; pode ocorrer sob as circunstâncias de passar por certos movimentos sem o envolvimento de um coração justo. Este conceito é ilustrado por Paulo em 1 Coríntios 11 a respeito de participar da Ceia do Senhor.

Adoração vã também é evidente na carta de Paulo à igreja da Galácia (capítulo 3). Esses cristãos receberam o espírito por ouvir com fé, mas voltaram à Lei e tentaram ser justificados pelas obras da Lei. Essa vã adoração foi resultado de uma fé insuficiente; eles falharam em continuar a crescer em Cristo.

Adoração ao Diabo e ao Ídolo

Essa adoração é mencionada por João em Apocalipse 9:20. “Mas o restante da humanidade, que não foi morto por essas pragas, não se arrependeu das obras de suas mãos, para não adorar demônios e ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver. nem ouvir nem andar.